

ORIENTE

Cumpre o teu dever,
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.:.

LIBERTADE, IGUALDADE e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:.

-- Organ Maçonico --

ANNO II
(2a PHASE)

Florianopolis, 12 de Dezembro de 1915

| N. 59

Tradições Políticas DE Santa Catharina

OS PARTIDOS CHRISTÃO E JUDEU

Data de 1847 a existencia de partidos politicos em Santa Catharina.

Da independencia áquelle anno, apenas se encontram, representando a antiga provincia, na Camara dos Deputados, Diogo Duarte Silva e Jeronymo Francisco Coelho.

O primeiro, eleito deputado á Assembléa Constituinte, em 1823 vira de novo suffragado o seu nome nas eleições para a 1a legislatura da Assembléa Geral Legislativa (1826-1829), sendo reeleito para as 2a e 3a [1830-1833 e 1834-1837].

O segundo, eleito para a 4a legislatura (1838-1841), obteve a renovação do mandato para as 5a e 6a (1843-1844 e 1845-1847).

Até esta ultima data, os dois representantes catharinenses sentaram-se na Camara temporaria do imperio, unicamente como mandatarios de um eleito- rido dirigido por dedicados amigos de ambos, sem obediencia a principios ou doutrinas politicas. Nelles apenas se reflectia o prestigio dos directores da opinião publica, da antiga provincia, naquella interessante quadra da vida politica nacional. [*]

Vejamos agora como se constituíram ali as primeiras agremiações partidarias.

Entre outras medidas tomadas pela municipalidade desterrense, attinentes ao aformoseamento da capital, por occasião da esperada visita que, em 1845 fizeram á provincia, Suas Magestades Imperiaes, enumerava-se a da remoção da banca e das barraquinhas, onde se expunham á venda o pescado e outros generos de consumo.

Agrupadas em ordem e sem hygiene, junto á praia, no antigo largo do Palacio, marcou-se

(*) No ramo vitalicio do Parlamento, até 1847, representaram a provincia o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, que se sentara, em 1821, nas cortes portuguezes, e o tenente-coronel José da Silva Mafra, que, em 1844, substituiu esse sacerdote.

lhes para novo local o terreno então baldio que, proximo á Ponte do Vinagre, caminho do Menino Deus, se estendia em direcção ao antigo hospital de Santa Barbara.

Aproveitando-se da circumstancia de estar a praça limpa daquellas ligeiras e anti-estheticas construcções, que tanto afec- tavam o principal logradouro de Desterro, lembraram-se alguns dos edis de estabelecer, ali, um mercado publico.

Foi tal plano thema obrigado á discussão, que se generalizou por toda a cidade. Propugnava um grupo, a cuja frente se encontravam os irmãos Luz, para que se levantasse o edificio no ponto onde effectivamente se construiu e cuja demolição se deu, ha cerca de 20 annos. Etribados no argumento de que a população ja se havia habituado ao ponto então escolhido, batiam-se outros, que acompanhavam Amaro José Pereira e Francisco Duarte Silva, no sentido de ser o mercado edificado onde se achavam as referidas barraquinhas.

Acirrado dia a dia, explodiu tão violentamente esse dissidio que transformaram os divergentes em adversarios irreconciliaveis, ao avizinhar-se o pleito eleitoral para o preenchimento, na 7a legislatura, da unica cadeira que á provincia cabia na representação nacional.

Desse desacordo, que profundo sulco abriu na familia catharinense, surgiram as facções partidarias que, por longo tempo, se degladiaram no campo esteril das competições pessoais.

Referindo-se áquellas luctas, escrevia, treze annos depois, o principal redactor do «Cruzeiro do Sul», com o autorizado testemunho de quem fora parte proeminente nellas: «As eleições do anno de 1847 foram freneticamente disputadas por dois partidos exclusivamente eleito- rales, que se esforçaram para o triumpho dos seus candidatos á deputação á Assembléa Geral, por affeições pessoais, sem proclamarem idéas, principios ou systema de administração provincial».

Registraram, então, os fastos da politica catharinense o apparecimento dos primeiros partidos: *Judeu* e *Christão*; este, chefiado por Amaro José Pereira, que recommendava a reeleição do conselleiro Jeronymo Coelho; aquelle dirigido por João Pinto

da Luz, que erguia o nome do joven dr. Joaquim Augusto do Livramento, como bandeira de guerra á candidatura do ex-ministro do gabinete de 2 de fevereiro.

Quem era e de onde vinha o novel lidador que se atrevia a penetrar a arena dos combates terçando armas com o politico de larga envergadura, ja acclamado em memoraveis justas politicas, tendo enfrentado galhardamente notaveis parlamentares nas duas casas da representação nacional?

Era elle um filho da mesma provincia, que acabava de terminar o curso juridico na Academia de S. Paulo, e dessa capital, o coração cheio de fé, transbordante de esperanças, vinha resoluta e corajoso, dedicar-se ao serviço da terra natal.

Como o seu illustre competidor, não desdenhava a imprensa; e no orgão do seu partido afiava, com maestria, as armas para os golpes formidaveis que desferia, ao lado do seu joven collega Dr. Francisco Honorato Cidade, outro jornalista de maior.

Prestigiosos pela fortuna e pelas largas relações que mantinham em toda a provincia, os irmãos Luz, João Pinto á frente abalizado mestre na tactica politica, propunham os planos que levariam o seu partido á victoria; e, entre os que mais se destacavam na tenda onde se arvorava a imprensa *christã*, surgia a figura sympathica do padre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, que tinha o segredo de transformar a penna em clava justamente temida.

Nas fileiras não menos aguer- ridas do partido *Judeu* occupava o mais saliente logar da vanguarda o respeitavel tenente coronel Amaro José Pereira; e no jornal dessa agremiação ninguém se animava a pretender o logar que, *primus inter pares*, conquistara Marcellino Antonio Dutra, cujos golpes, desferidos com arte, eram com habilidade aparapos pelo arguto contendor.

A' musa do «padre Cantiga», enfrentava com galhardia a do «poeta do Brejo».

Em poucos dias, tornara-se popular a *Assemblea das aves*, poemeto em que o satyrico ex- mestre escola do Ribeirão, desforrando-se dos ataques tremen- dos dos seus antagonistas, real- çava os meritos dos co-religio-

narios, classificando Jeronymo Coelho de «Cysne», e deprimia os adversarios, comparando a um «Quero-Quero», o candidato do partido *Christão*.

Ficou memoravelmente assig- nalado nos factos politicos esse pleito «cujos brados», cõmmentava um contemporaneo, «reper- cutiram por toda a parte e, por algum tempo, fixavam sobre a provincia a attenção de todo o imperio».

Por sua vez, contra o *Partido Christão* atirava-se a pecha de ingrato e impatriotico, por combater a canditura de um parla- mentar de nomeada, com reaes serviços á provincia, preferindo- lhe um nome ate então desco- nhecido, de problematicos meri- tos.

«Esforços inauditos, incriveis, foram empregados de parte a parte, como se se tratasse de uma questão de vida e de morte», relata ainda e informante alludido linhas acima.

Em toda a provincia reflectia- se o desusado movimento da capital.

Em S. Francisco do Sul, o coronel Francisco de Oliveira Camacho reunia os seus adeptos, emquanto que o seu emulo, o tenente coronei Antonio João Vieira, convocava os elementos de que dispunha para enfrentar, afinal, com mal seguro exito, o prestigioso chefe adversario.

A' voz autorizada do coronel Agostinho Alves Ramos, em Itajaí, cuja influencia se estendia daquella villa á de Porto Belló, corria a postos o chefe local da antiga Colonia Ediceira, major Francisco de Souza Medeiros.

Em S. José, o tenente-coronel Joaquim Xavier Neves punha-se em campo, com o enthusiasmo que lhe era peculiar em se tratando do pleitos eleitoraes.

Na Laguna, que se estendia dos limites meridionaes de S. José ás margens do Mampituba, extrema da provincia com a de S. Pedro do Rio Grande do Sul, os chefes secundavam os esforços dos dous directorios centraes na cidade do Desterro; e todo o vasto territorio de Lages, que desde 1820, desmembrado da Capitania de S. Paulo, se annexara á Santa Catharina, fremia do mesmo enthusiasmo dos comba- tentes de serra-aboixo, cujos brados galgavam as abruptas montanhas, echoando até as mais remotas moradas de eleitores, leguas e leguas além.

Expediente

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO | — — — 70\$00

Recurso algum foi esquecido para a conquista da palma da victoria. Se se souber que se expediram para o Rio de Janeiro e varias provincias embarcações em busca de votantes, ter-se-ha feito pallida idèa da desusada faina que tão violentamente movimentou a pacatez proverbial da terra, no ainda relembrado pleito «a que ninguem era indifferente, por comprometidos que todos estavam».

Rezam as chronicas do tempo que «nos velhos, nas mulheres e nas crianças lavraram as mesmas paixões que nos homens feitos». E a isso eram todos arrastados pela catechese de cada dia, de cada hora, de cada minuto; nos domicilios, no recesso da familia, para onde eram levados os argumentos expostos em conferencias, nas praças publicas, nas quaes os logares-tenentes dos dois partidos em lucta, ostentando, como distinctivos, fitas brancas e pretas nos chapèos, enalteciam os meritos dos respectivos candidatos.

Não escondiam os bem informados dos aprestos para a grande batalha que só os irmãos Luz haviam destinado a consideravel somma de quarenta contos de reis para as despesas eleitoraes.

Ao pleito presidira o brigadeiro Antero de Brito, que, ja deixamol-o dito, administrava a provincia desde 1840.

Que correcta fora a attitude desse general deprehende-se do seguinte trecho de um artigo publicado no «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, em 1856, ao fallecer o velho servidor da Patria, e transcripto das «Notas para a Historia Catharinense», do capitão tenente da armada nacional Lucas Alexandre Boiteux: «Um só homem calmo, sereno, sobranceiro aos perigos de lucta e ás allucinações do entusiasmo, fitando sem pestanejar a borrasca que parecia formar-se no horisonte. Este homem era o general Antero. As pessoas de sua intimidade, quasi todos os funcionarios publicos em relações mais directas com a presidencia, pertenciam a uma das parcialidades, a que foi vencida».

Receioso do exito da lucta e suas consequencias quanto a

EBRIOS...

*Muito embora que vão, alegres e cantando,
Causa terror assim pelo meio de estrada
Vêl-os a caminhar, como um sinistro bando;
Elles têm o nariz vermelho, a face inchada...*

*Pelas vallas mais escuras, cambaleando,
Sem que queiram saber de nada, de mais nada,
Noctambulos, senis, passam de quando em quando,
Mas como espectros, que fogem de madrugada...*

*Nada peór. E bem como uma Messalina,
Que já teve e não tem e anda cumprindo a sina
Miserrima... Porém eu vejo-me tão mal,*

*Que até chego a sentir saudade das mendigos,
Da espelunca e dos meu camaradas antigos,
Que eu sei que hão de morrer num catre d'hospital*

EMILIANO PERNETTA

tranquillidade publica, solicitaram, e talvez, de muito boa fé, a intervenção da autoridade como um meio de segurança e de ordem. Concebe-se facilmente quantas suggestões não seriam empregadas para leval-o a dar esse passo; quantas instancias em nome de antigas relações das pessoas da situação, da paz publica prestes a ser comprometida, da responsabilidade que elle tomaria sobre os seus hombros.

Pois bem. Todas essas seducções, tão poderosas sobre o coração humano e sobre os brios da autoridade, foram improficuas e tiveram que recuar ante a energia do homem forte, como a onda de encontro à rocha que se ergue do seio dos abysmos. Um dia, pessoa muito conspicua e com elle relacionada havia longo tempo, procurou com vencel-o, se não da conveniencia de intervir na eleição, ao menos da necessidade de requisitar ao governo imperial a força precisa para fazer respeitar a autoridade, visto como nenhuma havia disponível.

Desenganado, depois de muito instar, de não poder consentir o que desejava, perguntou por fim: E se no acto de eleição occorrer algum motim armado, com quem conta V. Ex. para o supplantar?

—Com aquelles que não o fizerem, respondeu o general.

Realizadas os eleições, nos dois turnos, vencia o dr. Livramento, com a maioria de 50 votos sobre o seu illustre adversario.

Voltava-se a provincia, finalizado o pleito, para tres individualidades, olhando-as com respectiva admiração.

Uma dellas era o presidente Antero; a attitude que manteve-a em todo periodo da lucta, mais avultando por promanar do amigo de um dos candidatos, justamente aquelle a quem a victoria não bafejara, commentava-a toda a gente como facto unico occorrido no provincia, desde quando ali se fizera a primeira eleição.

Amaro Pereira e João Pinto eram as outras duas. [quo se es-

tendiam as mãos, dando o mais bello exemplo a quantos se haviam envolvido e, por ventura tivessem de se envolver nas refregas partidarias. Dos planos que Amaro tinha engendrado, ficando o almejado triumpho; dos recursos de que João Pinto lançara mão, visando a obtida victoria, não se originara o menor attrito entre esses dois valorosos chefes politicos, que tão encarnicadamente se haviam combatido!

Eram bem dignos um do outro os dois grandes generaes dessa campanha; o, como em 1847, terçaram sempre armas até setembro de 1866, quando falleceram.

Enfrentavam-se nas mais reñhidas luctas e dellas sahiam cada vez melhores amigos; entretinham-se demoradamente em intimas e cordiaes conversações e despediam-se cada vez mais irreconciliaveis adversarios!

JOSE' BOITEUX

AGUA

Apezar das chuvas que temos tido nestes ultimos dias, continua a Empreza arrendataria do serviço de abastecimento d'agua a' Capital, com acqúiescencia da Directoria de Obras Publicas, a fechar o registro geral nas horas que lhe e' conveniente, allegando a insufficiencia dos mananciaes, e difficultando, desta forma, a população da cidade, de se abastecer do precioso liquido.

O Governo do Estado, tendo em vista esse estado de cousas que ja vae passando das raias do razoavel para as do absurdo, e no intuito, naturalmente, de se irresponsabilisar pelos prejuizos que essa anomalia esta trazendo a' nossa população, ja autorisou a Superintendencia

Municipal a fazer a distribuição do indispensavel alimento por meio de carroças, cujas despezas, segundo estamos informados, correrão por conta do Estado, que se iudemisara' dos contractantes, em vista de serem estes, por contracto, obrigados a fornecerem mil litros a' cada habitação.

Assim e', que temos visto vagarem pelas ruas de nossa capital as antigas carroças, offerecendo aqui e ali a migalha de um ou dous barris d'agua, attestando assim, que o serviço de abastecimento do precioso alimento não corresponde a's necessidades do publico.

E, no entretanto, o que mais se nota nisto tudo, e' o indifferentismo com que são encarados serviços de utilidade e necessidade geral, como e' o da agua.

O Governo garante aos arrendatarios os meios para cobrarem o consumo, adiantamente e com multas exorbitantes quando o pagamento não e' feito na epocha; os emprezarios não cumprem com o que contractaram e por isso o fornecimento não e' feito com regularidade; o povo, victima de todos os caprichos, soffre as consequencias desses mesmos caprichos, e no entanto, ante toda esse anomalia, não se ve uma medida unica, capaz que venha zelar os interesses deste povo, digno de maior consideração.

O governo, mandando fazer o fornecimento d'agua por meio de carroças, nenhum prejuizo tera'; porque as despezas consequentes desse fornecimento serão indemnizadas pela Empreza arrendataria.

O mesmo, porem, não se da' com os contribuintes, que pagam aquillo que consomem.

Sujeitos a uma taxa exorbitante, paga adiantadamente, para não serem sacrificados com pezadas multas e com o Executivo, essa arma terrivel que nada lhes poupa, são esquecidos pelo governo, pois, não se comprehende o motivo pelo qual, consente o governo que a Empreza esteja cobrando de seus consumidores as taxas correspondentes a mil litros, quando e' facto, fornecer quantidade muito a quem da metade.

E' esse um ponto, para o qual os Poderes Publicos devem voltar suas vistas, afim de que

ESTRANHAS LAGRIMAS

Lgrimas... Noutras épocas verti-as.
Não tinha o olhar enxuto, como agora.
—Alma, dizia então commigo, chora,
Que assim minorarás as Agonias! —

Ah! quantos vezes, pelos faces frias,
Umás, outras após, a toda hora,
Gotta a gotta rolando, ellas, outr' ora,
Marcaram Noutes e marcaram Dias!

Vinham do Oceano d'alma immenso e fundo,
De espuma ás ondas salpicando o flanco,
Numa fremencia amargurada e louca.

Nos olhos hoje as Lgrimas estanco...
Rolam, porém, sem que as descubra o Mundo,
Sob a fôrma de Risos, pela bocca.

Via Crucis.

FELIX PACHECO.

o povo não esteja pagando a-
quillo que não gasta.

Ou a Empreza e' obrigada
a fornecer os mil litros diarios
a cada habitação, e neste caso,
não deveria a Directoria de
Obras Publicas consentir no
fechamento dos registros, por
ser essa medida attentatoria aos
direitos dos consumidores, ou,
concordando ella com esse fe-
chamento, deveria, antes, pro-
videnciar para que as taxas
respectivas fossem reduzidas,
de maneira que os consumi-
dores não fossem sacrificados pe-
cuniariamente, alem dos incom-
modos que tem, quando lhes
falta esse alimento indispensa-
vel.

Uma medida pois, no intuito
de acautelar os interesses do
povo, torna-se necessaria, por
isso que, fazendo echo com o
clamar geral da população,
daqui endereçamos um appello
ao illustre chefe do Poder
Executivo, certos de que S.
Exa. tomando em considera-
ção este nosso appello, se di-
gne tomar providencias a' res-
peito.

Tomateo

O tomateiro— "Lycopersium
esculentum,"— tanto por no's
apreciado pelo sabor e salubri-
dade das suas fructas, é uma
das plantas, cuja cultura facil
recompensa largamente o tra-
balho empregado. Mesmo em
areas pequenas torna-se o seu
cultivo rendoso e cada morador
da cidade dispõe de um canti-
nho, que lhe faculta semear al-
guus pés.

Mais apropriados são os can-
tos do lado do norte, podendo
gozar a planta de bastante sol.

Em geral os nossos pateos
gozam de bastante riqueza em
elementos fertilisadores, mas
em caso contrario é recomen-
davel uma adubação com o
guano fornecido pelas nossas
gallinhas etc. Estrume demais,
porem, também não convem,
pois viçosa demais, teremos
plantas de riquissima folhagem
mas de poucos fructos.

A epocha mais propria para
a sementeira e' nos meados de
Setembro e Outubro, em vasos,
caixinhas ou ja nos canteiros.
Para obrigar as mudas a criar
um systema de raizes fortes,
deve-se mudal-as duas ate tres
vezes, dando na plantação de

finitiva aos pés um espaço de
um metro ou mais ainda.

Reinando temperaturas bai-
xas, convem cobrir durante as
tenras mudinhas. Mais tarde
convem chegar todos os quar-
tose dias terra.

O lavrador racional e' inten-
sivo, querendo obter fructas
gradas, deve podar os ladrões
e folhas superfluas, como tam-
bém, uma vez formadas as fru-
ctas, destruir as flores novas

Pertencendo o tomateiro ao
grapo das plantas trepadeiras,
deve-se prender os pés com
estacas ou fazer latadas.

Varias

Recebemos o 2º numero da
revista litteraria "Folha Ro-
sea," que se publica nesta ca-
pital sob a direcção de uma
turma de moços amantes das
bellas letras.

O presente numero traz di-
versos "cliches," a par de uma
leitura amena e instructiva.

Agradecendo a visita, dese-
jamos longa visita.

Na semana passada, festejou
o seu anniversario natalicio a
exma. sra. d. Francisca Can-
dida Varella de Almeida, di-
gna esposa do sr. major Ma-
noel Jorge de Almeida, sub-
director do Thesouro do Esta-
do e nosso assignante, a quem
apresentamos parabens.

Visitou nos "A Comarca,"
novo collega que acaba de sur-
gir á luz da publicidade na a-
diantada cidade de Joinville.

Ao novel batalhador do pro-
gresso, apresentamos, jubilo-

sos, effusivos saudaes e votos
de longa vida.

"O Imparcial," e' o titulo
de um novo colleguinha que
surgio á luz da publicidade do-
mingo ultimo, nesta capital, sob
a direcção do sr. Amphiloquio
de Carvalho, e cuja visita agra-
decemos com os votos de feli-
cidades e longa existencia.

Os cinemas Casino e Circu-
lo estão focalizando nas respec-
tivas telas, o sensacional film
Aventuras de Catharina, o que
tem sido motivo de frequentes
enchentes nessas duas aprecia-
das casas de diversões.

Assignado pelas dignas di-
rectoras e professoras do im-
portante estabelecimento de
ensino Grupo Escolar Silveira
de Souza, recebemos delicado
convite para assistirmos os exa-
mes, exposição, festa de encer-
ramento e entregas dos diplo-
mas e cartões de promoções
dos jovens alumnos que fre-
quentam esse estabelecimento.

Agradecemos a gentileza do
convite e far-nos emos represen-
tar.

Impulsionados por sagrados
deveres humanitarios, os dignos
membros do Centro Espirita
Amor e Humildade do Apos-
tolo, com se'de á rua Fernando
Machado n. 13, promoverão no
proximo dia de Natal uma fes-
ta de caridade distribuindo aos
pobres necessitados, a quem a
sorte negou-lhes o seu sorriso,
grande quantidade de generos
alimenticios.

Applaudindo tão dignifican-
te e tão humanitaria ideia, le-
vamos aos dignos membros do

Centro Espirita os nossos vo-
tos de felicidades.

Ha dias acha-se nesta capital
acompanhado de seu estado
maior, em inspecção á guarnição
e em visita á sua exma. familia,
o brioso militar sr. general Car-
los Augusto de Campos, Inspe-
ctor da 6a Região Militar com
sede em S. Paulo.

A' s. exa. bem como aos di-
gnos officiaes que compoem seu
estado maior, o «Oriente» apre-
senta suas saudações.

Falleceu e sepultou-se quinta
feira ultima, o respeitavel fan-
cião sr. João Vieira Franco, que
nesta capital gozava de geral
estima.

A' sua exma. familia o «Ori-
ente», apresenta os seus votos
de pesar

Do sr. Gustavo Dias de As-
sumpção, dedicado director do
G. E. Lauro Muller, recebemos
attencioso cartão, no qual s. s.
nos convida para assistirmos os
exames que se realizarão de 8
a 17 do corrente, naquella casa
de instrucção. Gratos.

Tiveram começo a 8 do cor-
rente, os exames finaes nas esco-
las do municipio.

Atè hoje ja foram realizados
os das escolas do Sacco dos Li-
mões regido pela professora d.
Maria Duarte Silva Espezim; da
Trindade regida pela professora
d. Maria Candida Alves e Cam-
po Grande regida pela professo-
ra d. Maria Patrocinia Coelho.

A comissão examinadora com
põe-se do secretario da Supe-
rinte sr. A. Domingues, profes-
sor Clementino Britto e do sr.
Luiz Oswaldo Ferreira de Mello.

Os resultados desses exames
daremos no proximo numero.

Annuneios

Salão Septiba

Conforto e asseio. Especialista nos
cortes de cabeello americano, para
meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E S MARINHO

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excelente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz
— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Estrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2° Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua in-
ternacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantista,"
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000

MUTUA MAÇ.: PAULISTA

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.: OR.: ESTADUAL

Sede: Tabatinguera n. 74--São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joia 10\$000—Quota por fallecimento 6\$000—Peculio 6:000\$000—funeral 300\$000

SERIE B—De remissão continua—Joia 20\$000—Quota por fallecimento 9\$000—Peculio 9:000\$000—Funeral 400\$000

SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por fallecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000—Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte:
«Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimento do mutualista remido, passará a occupar o seu lugar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. [Art. 49, §§ 2° e 3°]

Fica dispensada do pagamento da joia a mulher do mutualista ja inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metade do peculio,

Podem inscrever-se os Maçons activos e suas mulheres

A Mutua Maç.: Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organizada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

O ctavio Schiefler

RUA REPUBLICA 28

Florianopolis

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cru- zes, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em ta- manho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e es- tylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Car- rara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos— 72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72

Sta. Catharina

Florianopolis